

A dinâmica da Ciência Aberta: reflexões sobre compartilhamento, colaboração e reutilização da produção científica.

Sonia Aguiar Cruz-Riascos, Laura Vilela Rodrigues Rezende, Geisa Müller de Campos Ribeiro, Paloma Rayana França da Silva.

INTRODUÇÃO

A concepção de Ciência Aberta constitui uma gama de complexidades pós-modernas associadas à geração de conhecimentos e aos seus conceitos, práticas e abordagens. Trata-se de um movimento em construção que vem ganhando força no estabelecimento de uma cultura de abertura do ciclo da pesquisa científica, tanto para a produção coletiva do conhecimento, quanto para a avaliação e publicação dos dados sem barreiras que limitem acesso, reutilização, redistribuição e reprodução.

Os termos "crise de reprodutibilidade" e "crise de replicação" ganharam proeminência nos diálogos, na disseminação de notícias e na literatura, em decorrência da publicação de resultados inconsistentes de projetos de reprodutibilidade em grande escala, sobretudo no campo das Ciências da Saúde. Há inúmeros relatos de pesquisadores sobre a "crise de replicação" na Ciência, e recentemente a questão vem sendo abordada sob a ótica da "revolução de credibilidade" ao ressaltar o uso de métodos aprimorados e de práticas motivadas pela Ciência Aberta.

Trata-se de um enfrentamento polêmico para a Ciência na Era da Pós-Modernidade, quando se enfrenta a Pós-Verdade e o combate à cientificidade.

METODOLOGIA

A partir de uma revisão sistemática de literatura, essa pesquisa tem a finalidade de discutir as possibilidades acerca do processo de abertura do fazer científico considerando os elementos constitutivos e propondo possibilidades de transição com maior confiabilidade e segurança, no contexto da comunicação científica. Portanto, traz uma discussão conceitual relativa à reprodutibilidade, repetibilidade e replicação e as limitações de implementação. Aborda a problemática da meta-ciência que estabeleceu e caracterizou a crise de reprodutibilidade em várias comunidades científicas e obscuridade da chamada "ciência invisível" (SAYÃO, SALES, 2021) e os impactos dos resultados de pesquisa.

REFLEXÕES

As mudanças da Ciência Aberta incluem reflexões sobre os valores e as normas científicas. Nesse âmbito incluem-se os métodos, relatórios e

suas divulgações, avaliação por pares, incentivos e avaliações. Aspectos relativos aos projetos de reprodutibilidade, indicam a importância de compreensão como terreno conceitual e distinto, os termos "replicação", "reprodução" e "repetição" tratados na Ciência da Computação, Psicologia e Ciências da Saúde, dentre outras áreas de conhecimento. Nesse sentido, Feitelson (2015, p. 3), sugeriu as definições para cada termo da seguinte forma: Replicação trata-se de replicar exatamente o que outra pessoa fez, recriando seus artefatos; Repetição é Executar exatamente o que outra pessoa fez usando os artefatos originais dela e a Recriação consiste em Recriar o espírito do que outra pessoa fez, usando seus próprios artefatos. Essas três abordagens são necessárias para o desenvolvimento das pesquisas científicas.

Além disso, viés de publicação, baixo poder estatístico e falsos positivos inflacionados devem ser abordados em decorrência das práticas de pesquisa questionáveis e das fraudes científicas. Nesse âmbito, a ciência invisível é caracterizada por publicações de resultados negativos da pesquisa, mas que segundo Sayão, Sales e Felipe (2021) podem contribuir para o progresso da ciência especificamente no ciclo de comunicação científica tradicional (periódicos científicos), ou a partir da disponibilização em repositórios específicos. A pesar de não ser uma prática universalmente aceita na ciência, essas publicações, conforme dizem os autores, minimizam o desperdício de recursos em termos de tempo, dinheiro e esforço intelectual, ou seja, podem impedir que outros pesquisadores entrem em becos "sem saída".

É importante considerar que para além das questões teórico-sistêmicas da temática em voga, os aspectos filosóficos estão intrinsecamente relacionados requerendo mais reflexão, assim como a interdisciplinaridade se faz necessária na discussão e análise.

BIBLIOGRAFIA

SAYAO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias; FELIPE, Carla Beatriz Marques. Ciência invisível: publicação de resultados negativos de pesquisa. *Transinformação*, Campinas, v. 33, fev. 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862021000100500&tlng=en. Acesso em: 02 abr. 2021.

FEITELSON, D. G. From Repeatability to Reproducibility and Corroboration. *ACM SIGOPS Operating Systems Review*, v. 49, n. 1, p. 3-11, jan. 2015. Disponível em: https://dl.acm.org/doi/pdf/10.1145/2723872.2723875?casa_token=rCvWVbZPd5MAAAAA:ByJqR3rB8n_EIUZI6bQNTs44gL6N2sL_CxLQr10ppT8ihq-jTlruZBEHYd20iL9xZFW9h9QP2NdE. Acesso em: 10 mar. 2021.